

## CULTURA MATERIAL: AS PROPOSTAS DE UMA TAXONOMIA GEOGRÁFICA

Fátima Regina Nascimento\*  
Wallace de Deus Barbosa\*

NASCIMENTO, F.R.; BARBOSA, W.D. Cultura material: as propostas de uma taxonomia geográfica. *Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 5: 303-321, 1995.

**RESUMO:** Partindo de uma reflexão sobre a classificação da cultura material de grupos indígenas brasileiros através do conceito de áreas culturais, os autores propõem uma classificação alternativa por estados federativos.

**UNITERMOS:** Cultura material – Etnologia indígena – Áreas culturais.

Uma das primeiras tentativas de estudar a influência do meio sobre as sociedades humanas e a distribuição geográfica das culturas parte do controvertido Adolphe Bastian (1826/1905), cuja obra marcada por uma oposição arraigada ao evolucionismo sugere numerosos temas de pesquisas essenciais que, freqüentemente, ficaram sem continuidade.

Segundo Paul Mercier (1974: 42), sua obra não está livre de contradições e R. H. Lowie (1971: 40) reconhece que a profusão de idéias sólidas e estimulantes colocadas pelo etnólogo alemão permaneceram, em sua maioria, “em grande penúria de resultados definitivos”. Contudo, Bastian era um precursor e foi sua formulação inicial das “províncias geográficas” que deu origem ao que se conhece hoje por “área cultural”. Apologista de uma “antropologia aplicada”, afirmava que “os erros das administrações coloniais poderiam ser evitados, se fossem levadas em conta as descobertas desta ciência que, em seu entender, deveria ser utilizada para o bem dos homens” ( Mercier, 1974: 47 ).

Parece ter sido neste espírito que se desenvolveu a escola histórico-cultural alemã, embora os postu-

lados anti-evolucionistas de Bastian nem sempre fossem levados em conta.

A conveniência, ao se preparar exposições nos museus etnográficos, em se agrupar objetos de cultura material pertencentes a grupos de populações espacialmente vizinhas, evidenciando, de imediato, semelhanças formais; e ainda, a possibilidade de diversificações sobre um mesmo tema e presença sempre simultâneas de certos elementos, apresentam interesse, o que também instigou americanistas como Wissler e Kroeber. No entanto, os esquemas classificatórios propostos por estes autores suscitaram dificuldades em sua aplicação ao caso brasileiro, tanto por falta de informação factual sobre grande número de etnias, como pela redução dos territórios indígenas pela expansão luso-brasileira, concentrando em uma mesma área grupos de origens totalmente diversas, como certa vez argumentou Eduardo Galvão (1979), para com quem mantemos o débito da mais efetiva classificação em termos de Brasil, sobretudo no que diz respeito à cultura material.

Adaptando os esquemas posteriores de Steward e Murdock, realocando alguns grupos e propondo mudanças no delineamento de várias “áreas”, Galvão estrutura seu modelo baseando-se na *distribuição espacial contígua de elementos culturais* (1979: 205).

(\*) Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Devemos reconhecer, no entanto, que a perspectiva proposta por Galvão almeja principalmente os grandes estudos comparativos e de mudança cultural. Mesmo reconhecendo a relevância de tais estudos e a importância de sua contribuição, nosso intento dirige-se presentemente no sentido de uma *taxonomia geográfica* que proporcione uma operacionalidade desejável em termos de armazenamento e catalogação de itens da cultura material dos índios do Brasil, de forma a tornar mais exequível a tarefa do museólogo e do antropólogo cultural.

O hábito de se formar coleções para museus etnográficos, através de viagens a campo, tornou-se para os pesquisadores, em muitos casos, tão comum quanto aquele de tirar fotografias. Em ambos os casos o método seguido e os critérios de seleção pecam por se evidenciarem demasiadamente intuitivos.

Ao preparar sua excursão, dificilmente, como bem aponta Collier (1973), o pesquisador se deterá em um exame mais detalhado do tipo de máquina fotográfica, lente ou filme que usará em campo. A técnica do registro fotográfico segue, portanto, o conhecido lema de Eastman: “Você aperta o botão e nós fazemos o resto” – fazendo com que o pesquisador se assemelhe, nestas condições, com o turista viajante, coletor de provas atestatórias (fotos e objetos artesanais) de sua presença em reservas distantes<sup>1</sup> sem um maior cuidado seletivo na obtenção deste tipo de material, assim como com sua descrição sumária.

Ao proceder desta maneira, o pesquisador depara em seu regresso com uma profusão estonteante de fotos e objetos, na maior parte dos casos sem descrição, o que faz com que freqüentemente haja uma dependência exagerada das anotações de campo, normalmente insuficientes no tocante aos aspectos em pauta.

A primeira iniciativa para a tipologização da produção cultural autóctone a partir de uma perspectiva geográfica se dá através da identificação do grupo ao qual pertencem os objetos ou, na falta de dados a este respeito, pode-se optar genericamente pela classificação de Galvão (1979), bem como pelo critério lingüístico na falta de outro, embora a identificação a partir dos Estados Federativos seja bastante recorrente.

Para exemplificar esta situação, nos valeremos do livro de registros do Setor de Etnologia do Museu

Nacional-UFRJ nas décadas de 70 e 80 onde encontramos as seguintes soluções para a identificação de peças coletadas;

Por Estados :

*Guaraní* – Estado de São Paulo

*Fulniô* – Estado de Pernambuco

*Xavante* – Estado do Mato Grosso

Por Estado e Língua :

*Karajá* – Jê (Goiás)

*Krikatí* – Jê (Maranhão)

Por Etnônimos :

*Tapaiúna* – Beijo-de-pau

*Krenak* – Botocudo

Por Área Cultural :

*Wai Wai* – Índios da Guiana

*Xucuru* – Nordeste

Alternativamente, surgem exemplos de localização pelo Parque ou Área Indígena (Ex.: *Suyá* - P.N.X., Mato Grosso), especificando, por vezes, o grupo e a língua, outras não.

Concluímos, a partir desta consulta, que a maior parte dos pesquisadores se utilizam da classificação por grupos e/ou Estados Federativos, sobretudo desta última, na medida em que, acreditamos ser esta divisão político-geográfica, tradicionalmente, de domínio geral. Evita-se ainda, desta maneira, um comprometimento maior com a ideologia difusionista em primeira instância, da divisão por Áreas Culturais.

Para operacionalizar a listagem com tal divisão, nos utilizamos de três fontes principais que se revelaram complementares no transcurso de nosso trabalho, tendo em vista os propósitos desta pesquisa.

Primeiramente foi utilizado o Mapa Etno-Histórico de Curt Nimuendajú, publicado pela Fundação Pró-Memória do SPHAN/MEC, elaborado pelo etnólogo entre 1943 e 1944. Neste mapa, encontramos informações fundamentais sobre grupos extintos e rotas migratórias. Paralelamente, o trabalho de José da Gama Malcher, de 1962, além de complementar as informações da fonte supracitada, já se utiliza da classificação das “Áreas Culturais” de Eduardo Galvão.

Para localizar atualmente os grupos indígenas nacionais, utilizamos finalmente o Mapa dos Povos Indígenas do Brasil e Presença Missionária, publicado pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), que inclui informações de ordem lingüística, assim como sobre as missões religiosas que atuam junto a cada grupo.

(1) A este respeito, Fénelon Costa & Monteiro (1971) sugerem questões interessantes no tocante à relação entre o turismo-de-massa e a abertura do mercado de “artes exóticas”.

Assim, a proposta resultante da compilação destas três fontes é apresentada na lista a seguir como um esquema preliminar e provisório – aberto a atualizações – de divisão, passível de ser utilizado como modelo para fins de curadoria e pesquisa.

\*

**Obs.:** Utilizamos, na listagem, o seguinte código a fim de situar os grupos de acordo com sua família

lingüística e fornecer breves informações sobre sua situação atual:

A = Grupo Atual

E = Grupo Extinto

F = Família Lingüística

L = Língua

L D = Língua Desconhecida

L I = Língua Isolada

### Listagem da Presença Indígena nos Estados Federativos do Brasil

#### ACRE

Kanamari	Séc. XIX	F - Aruak	
Kapecheni		F - Takana	
Maniteneri		F - Aruak	A
Kulina		F - Arawa	A
Yaminawa (Janinawá)		F - Pano	
Katukinakú	1898	L D	E
Katukina		F - Pano	
Kuria		F - Aruak	
Koto		L D	E
Tawarí		L D	E
Kaxinawá		F - Pano	A
Ararawa		F - Pano	
Kapanawa		F - Pano	
Kuyanawa (Runanawa)		F - Pano	
Yawanawa		F - Pano	A
Rontanawa		F - Pano	
Yaminawá		F - Pano	A
Amahuaca (Manikin)		F - Pano	A
Yauauó		F - Pano	
Pakanawa		F - Pano	
Yumbanawa		F - Pano	
Xaxinawa (Xaxináua)		F - Pano	A
Tuxinawa		F - Pano	
Marinawa		F - Pano	
Poyanawa (Kuyanawa)		F - Pano	A
Kampa		F - Aruak	A
Saninawa		F - Pano	
Xipinawa		F - Pano	
Remo (Mukuni) Kakuya		F - Pano	
Espinhos (Epinob)		F - Pano	
Iwano		F - Pano	
Tukurina		F - Aruak	
Masko		F - Aruak	
Kontakiro		F - Aruak	
Kujjeneri		F - Aruak	

#### AMAZONAS

Pakú-t		F - Aruak	
Ira-t		F - Aruak	
Sjusí-t		F - Aruak	
Kauá-t		F - Aruak	

Hohódene		F - Aruak	
Kadaupu		F - Aruak	
Karatuana		F - Aruak	
Kolipaso		F - Aruak	
Baniwa		F - Aruak	
Ritana		F - Aruak	
Sucuriyú		F - Aruak	
Arara-t		F - Aruak	A
Coati-t		F - Aruak	
Pacu-t		F - Aruak	
Uça-t		F - Aruak	
Ypéca-t		F - Aruak	
Paraiuara		F - Aruak	
Urubu-t		F - Aruak	
Yuaperi-t		F - Aruak	
Yawaketé-t		F - Aruak	
Baré (Ahini-Baré)	1818	F - Aruak	A
Maku (Maku-Nadöbö)		F - Maku	A
Capuena		LD	E
Assuinaui	1805	LD	E
Demacuri	1787	LD	E
Cukanawe	1787	LD	E
Yurénawa		F - Tukano	A
Wanána		F - Tukano	A
Karapanã		F - Tukano	A
Kobéwa (Kubewána, Coroa)		F - Tukano	A
Tukana-t (Datxéa)		F - Tukano	A
Pirá-t (Waikana)		F - Tukano	
Tariana-t (Tallaséri)		F - Tukano	
Uça-t		F - Tukano	
Desana (Winá)		F - Tukano	A
Tuyuká-t		F - Tukano	A
Arapáso-t		F - Tukano	
Korokoró-t		F - Tukano	
Yi-t		F - Tukano	
Miriti-t		F - Tukano	
Bará (Barasána)		F - Tukano	
Makuna		F - Tukano	
Yahúna		F - Tukano	
Yupúa		F - Tukano	
Kuxita		F - Tukano	
Jupití (Juriti-Tapuia) Wayara		F - Tukano	A
Bahúana		F - Tukano	
Guaríua		F - Tukano	
Erúlia		F - Tukano	
Buháuana		F - Tukano	
Tsêloa		F - Tukano	
Pokanga		F - Tukano	
Buiaruá		F - Tukano	
Epamaça		F - Tukano	
Palalnoâ		F - Tukano	
Maiapena		LD	E
Mepuri		LD	E
Carahiary		F - Aruak	
Waríwa-t		LD	
Kuerutú		F - Tukano	
Yufiua	1691	LD	E
Cafuana	1691	LD	E
Maruqueueni	1691	LD	E
Morua	1691	LD	E
Caucaua	1691	LD	E

Caioriani	1691	LD	E
Alaruá Cyuaryrabe	1703	LD	E
Pariana	1819	LD	E
Curi	1763	LD	E
Curacirari		LD	E
Cacygara		LD	E
Itipuna	1691	LD	E
Tobachana	1691	LD	E
Ibanama	1691	LD	E
Uirua	1691	LD	E
Guamarú	1691	LD	E
Cauni	1691	LD	E
Tuchinawa	1691	LD	E
Aucuruy		LD	E
Nauna Uarate	1691	LD	E
Maçanari		LD	E
Yumana	1815	F - Aruak	
Kayuixana		F - Aruak	A
Pasé		F - Aruak	
Marawá		F - Aruak	
Mariaté		F - Aruak	
Waraiakú		F - Aruak	
Murá		F - Aruak	
Katukina/Nahuá		F - Katukina	A
Katawixi	1864	F - Katukina	A
Pydá-byapá		F - Katukina	
Wainuma		F - Aruak	
Paraimanari			
Nhumaciara			
Omagua/Kambeba/Omaguaz		F - Tupi-Guarani	
Kokama		F - Tupi-Guarani	
Yurimagua	1639-1650	F - Tupi	
Witoto		F - Witoto	A
Yuri		F - Xirianá	
Tukuna/Tikuna		LI	A
Miranha/Miranya			A
Mayoruna		F - Pano	A
Marubo		F - Pano	A
Matís/Matsés		F - Pano	A
Zuwihí-Dy		LD TE	
Urudu-Dy		LD TE	
Tucum-Dyapá		F - Katukina	A
Kon-Dy		F - Katukina	A
Maro-Dy		F - Katukina	A
Parawa		F - Katukina	A
Wiri-Dry		F - Katukina	A
Kadyu-Dy		F - Katukina	A
Amena-Dy		F - Katukina	A
Burué		F - Katukina	
Pama		F - Pano	
Yuberi		F - Pano	
Jarawára		F - Arawá	A
Kadekili-Dyapá		F - Katukina	A
Wadye-Parani-Diapá		F - Katukina	A
Kanamari		F - Katukina	A
Aráua	1871	F - Aruak	
Yamamandi/Jamandi		F - Aruak	
Ipurinã/Kaxinari/Jupurina/Kangiti		F - Aruak	A
Paymari/Purupurú		F - Aruak	A
Sewaku		LD	E
Apaieandé		F - Tupi-Guarani	

Mundurukú		F - Tupi	A
Torá		F - Txapakúra	A
Matawí		LI	
Cipó	1864		
Kunibo		F - Aruak	
Pamana		LD	E
Yúma/Juma		F - Tupi-Guarani	A
Yuei	1691	LD	E
Jacaregoá	1741	LD	E
Aripuanã	1691	F - Tupi	
Capaná	1714	LD	E
Parapaixana		LD	E
Onicoré	1691-1714	LD	E
Anhagatininga	1714	LD	E
Pariúna	1895-1920	LD	E
Pirahá		F - Mura	
Yaháhi		F - Mura	
Apiaká		F - Tupi	
Pariuaia		LD	E
Paquidáí		F - Xiriana	A
Waiká F - Xiriana A		F - Xiriana	A
Ajuateri		F - Xiriana	A
Mandawaka		F - Aruak	A
Uiriná	1818	F - Aruak	
Xiriana	1874	F - Aruak	
Pauxana		F - Karib	
Manao		F - Aruak	
Maiadem	1691		
Uriua	1787		
Guayona	1691		
Catoayari	1691		
Yaguana	1651-1691		
Izuana	1703		
Ibamoná	1691		
Yomamay	1691	LD	E
Uranacoacena	Séc.XVII	LD	E
Caburicena	Séc.XVII	LD	E
Aravakí	1795	LD	E
Takumã	1631	LD	E
Caupuna	1639	LD	E
Cumayari	1639	LD	E
Cuchiuara	1639	LD	E
Cararueni	1691	LD	E
Boamari	1861	F - Karib	
Tupinambarama	1639	F - Tupi	
Mawé (Sataré)		F - Tupi	A
Pariquy	1820-70	LD	E
Comani	Séc.XVIII	LD	E
Anibá	Séc.XVIII	LD	E
Auacachí	1691	LD	E
Zapucayá	1639	LD	E
Maraguá	Séc.XVII	LD	E
Andira	Séc.XVII	LD	E
Curiató	Séc.XVII	LD	E
Papateruna	1691	LD	E
Uaboy	1691	LD	E
Guacara	1639	LD	E
Piranya		F - Karib	
Tagari	1635	LD	E
Ussay	1787	F - Karib	
Karipuna(Nheengatu) (Eloé)		LD	A

AMAPÁ

Mayé	Séc.XVIII	LD	E
Karanariú	Séc.XVIII	LD	E
Palikur	1652	F - Aruak	A
Oyampique (Waiãpi, Oiampi)		F - Tupi	A
Aruá		F - Auak	
Emerillons (Emerenhan, Merêyó)		F - Tupi	
Galibi		F - Karib	A
Itutan	Séc.XVIII	LD	E
Arourague	1732	LD	E
Pino	Séc.XVIII	LD	E
Norak	1618	LD	E
Makapa	1762	LD	E
Kussari	1741	LD	E
Karie	1618	F - Karib	
Apikari	1682/1727	LD	E
Takicoupi	1741/1824	LD	E
Paracato	1568	LD	E
Maurauni (Oivaneca)	Séc.XVI	LD	E
Curanajou		LD	E
Maraan	1698	LD	E
Arauak	1645	F - Aruak	
Yáo	1631	LD	E
Tucujú	Sécs.XVII/XVIII	LD	E
Aruã	1658	F - Aruak	
Harritiahan (Karritiahan)	1656	LD	E
Ariane	1658	LD	E
Mapruan	1658	LD	E
Tocoyene	1741	LD	E
Monejou	1658	LD	E
Tonokon	1832/1865	LD	E
Wayapi	Séc. XVIII-XX	F - Tupi	A

RONDÔNIA

Arara (Urukú, Karo)	Sécs.XVIII/XIX	L - Ramaráma F - Tupi	A
Ramarama (Hangá)	1919	L - Ramaráma F - Tupi	A
Jaru		F - Txapakura	
Arikem		L - Arikem F - Tupi	
Karipuna	Séc.XIX	F - Pano	A
Jakaria		F - Pano	
Karitiana		L - Arikem F - Tupi	A
Maracanã	1922	LD	E
Navaité		F - Nambiquara	
Nená (Tavitê, Lacondê)		F - Nambiquara	
Teagnani (Tawandê, Tagnani)		F - Nambiquara	
Latundê		F - Nambiquara	A
Mamaindê		F - Nambiquara	A
Nhandirawat	1922	LD	E
Ipotwat	1926	L - Kwarye F - Tupi	
Tukumã-Fét		F - Tupi	
Surui (Palter)		L - Mondé F - Tupi	A
Gavião (Ikô-rô, Bigüt)		L - Mondé F - Tupi	A
Tubarão		LI	A
Boca Negra		F - Txapakura	
Mialat		F - Tupi	
Kabixi		F - Txapakura	
Yabotifét		F - Tupi	
Kahahiwa	1526	F - Tupi	
Paranawat (Paweté, Magueim)		F - Tupi	

Takwatip (Takwatep)		L - Kawhybi F - Tupi	
Tupari		L - Tupari F - Tupi	A
Kepkiriwat	1526	L - Tupi	
Wayoro (Ajuru)		L - Tupari F - Tupi	A
Aruasi		L D	
Arikapú		L I	
Sanamaïka (Mondé, Salamá)		L - Mondé F - Tupi	A
Baepuat	1922	L D	E
Urupá	Séc.XIX	F - Txapakura	A
Taporya		L D	
Creném	1514	L D	E
Kujuna (Urunamakan)		F - Txapakura	
Purubora (Aruá)		F - Tupi	A
Lambi	1769	L D	E
Jaboti-cici		L D	
Abitana (Wanyam-cabici)		F - Txapakura	
Pakaa-nóva (Uomo-orowari)		F - Txapakura	A
Matāna		F - Txapakura	
Kumaná		F - Txapakura	
Palmella	1673	F - Karib	
Jabuti		L I	A
Makurap		F - Tupari T - Tupi	A
Guarategaja-Amniapé		F - Tupi	
Papamié		L D	
Patiti	1769	L D	E
Maquem	1769	L D	E
Urucuai/Palenten	1769	L D	E
Guarayo		F - Tupi	
Bicitacap	1922	L D	E
Kánoa (Kanoê, Kabixana)		L I	A
Masaka	1514	L I	A
Huari (Aikaná)	1914	L I	A
Korumbiara		L I	A
Uari (Uairi)			A
Mequem			A
Uru-Eu-Wau-Wau		F - Tupi-Guarani	A
Uru-Pa-In			A
Cujuri (Migueleno)			A
Wiraféd		F - Kwahib T - Tupi	
Kamajari		L D	
Aboba	1769	L D	E
Puxaca	1769	L D	E
Maba	1769	L D	E
Guajeju	1769	L D	E

#### RORAIMA

Macuxi	1844	F - Karib	A
Tacutú		F - Karib	
Sucumú		F - Karib	
Parimé		F - Karib	
Cotingo		F - Karib	
Waimiri-Atroari	Séc.XVII	F - Karib	A
Paraviana	Séc.XVII	F - Karib	
Pauxiana (Pawixáná)	1787	F - Karib	
Yauaperí (Krixaná)		F - Karib	
Uaranacoacena	Séc. XVII	L D	E
Parikí		F - Karib	
Wapixaná (Ualpiduana)	1767	F - Karib	
Karib		F - Karib	
Asepangong		F - Karib	



Sapará	Séc. XVIII	L - Karib	
Parukotó	1880	L - Karib	
Wayumará	1912	L - Karib	
Fliang	1912	L - Karib	
Maitá		LD	
Xamatáke		LD	
Kuatatéke		LD	
Maraxitéke		LD	
Parimitéke		LD	
Awake	1787	LI	A
Waiká		F - Xirianá	
Paraharí (Parátiri, Paiquiri)		F - Xirianá	
Yavarí (Pakatai)		F - Xirianá	
Karime		F - Xirianá	
Guahahibb		F - Xirianá	
Ainatéke		F - Xirianá	
Xirianá	Sécs. XIX/XX	F - Xirianá	
Baranána (Bahuána)	1690	L - Aruak	
Yabaána		L - Aruak	A
Warékana		L - Aruak	
Mandawaka		L - Aruak	
Makú		LI	A
Yekuana (Mayagong, Makiritaré)		L - Karib	A
Pixaukó		LD T E	
Taulipang (Penong) (Iaurepá)		F - Karib	
Nonoikó		LD T E	
Tweyá		F - Karib	
Kexeruma		F - Karib	
Seregong		F - Karib	
Ingarikó (Lapong, Akawaio)		F - Karib	
Wai-Wai		F - Karib	
Yanomani (Yanomá)		F - Yanomami	A
Nian (Yaná)		F - Yanomami	A
Sanumá		F - Yanomami	A
Pakidaf-Waiaká		F - Yanomami	

#### PARÁ

Mundurukú	Séc. XIX	Tupi	A
Kaiapó	1515	T - Macro Jê F - Gê	A
Gorotúre	1537	T - Macro Jê F - Gê	A
Kube-Krâ Kegn		T - Macro Jê F - Gê	A
Kube-Krâ Noti	1916	T - Macro Jê F - Gê	A
Kapraíre		T - Macro Jê F - Gê	
Xipaia-Kuruya	1516	Tupi	
Arara		F - Karib	A
Dyôre		F - Gê	A
Purukako D	1897	F - Gê	
Irâ-Amraire	1936	F - Gê	
Xambioá		T - Karajá	
Javari	Sécs. XVIII/XIX	LD T E	
Takayuna	Séc. XVIII	LD T E	
Tupê-Rop	Sécs. XIX/XX	Tupi	
Waiwé	1913	F - Karib	
Pianakotó (Akuryó, Wána, Kukuiana, Manói)		F - Karib	
Sirianá (Tchikôiana, Xirianá)	1904/1913	F - Karib	
Maopityan (Mapidian)	Sécs. XIX/XX	F - Aruak	
Katawian	1513	F - Karib	
Zurumata	1844	F - Karib	
Tunayana (Tanayana)	1913	F - Karib	
Salumá	1914	F - Karib	

Diau	1913	F - Karib	
Tirió	1914	F - Karib	
Wabuí		F - Karib	
Tchawiyana		F - Karib	
Hirukaruyána		F - Karib	
Sakáka		F - Karib	
Kattuêma		F - Karib	
Totókumu		F - Karib	
Kamáreyána		F - Karib	
Chiririwyana		F - Karib	
Kumiyána		F - Karib	
Totó-Imó		F - Karib	
Wari		F - Karib	
Tchorôayána		F - Karib	
Faruarú		F - Karib	
Wai-Wai		F - Karib	A
Mawayána		F - Karib	
Waiana (Oiana, Guainá, Urukuyána)		F - Karib	A
Urupuí	Séc. XIX	F - Karib	
Kakuyaná (Yaskuryána, Warikyaná)	1937	F - Karib	
Ichitchwáyana		F - Karib	
Yaskuryána		F - Karib	
Woyárama		F - Karib	
Pauxi		F - Karib	
Kuáyána		F - Karib	
Ingarume		F - Karib	
Ewarhoyaná		F - Karib	
Prêh-nona		F - Karib	
Ragú		F - Karib	
Okânoyána		F - Karib	
Waripi		F - Karib	
Maipuriojana		F - Karib	
Ahimihotó		F - Karib	
Kukuyána		F - Karib	
Akuriyó		F - Karib	
Wáma		F - Karib	
Pianoí (Pianos, Wayrikurê)		F - Karib	
Aparaí (Apalaí)	1899-1930	F - Karib	A
Apama		L - Tupi	
Makapai	1915		
Pauxi	Sécs. XIX/XX	F - Karib	
Tagari	1639	L D	E
Xavianá		F - Karib	A
Apató	Séc. XVII	F - Tupi	
Jamundá	Sécs. XVII/XVIII	L D	E
Caapina	Sécs. XVII/XVIII	L D	E
Aracaju	1681	F - Tupi	
Arauak	1620	F - Aruak	
Achiki		L D	
Mureyána		L D	
Mohéyána		L D	
Waihána		L D	
Rereyana		L D	
Wê Yáma		L D	
Wai Remêyáma		L D	
Kariana		L D	
Tupinambá	1615	L - Tupi	
Apotianga	Séc. XVII	L D	E
Tembé (Tenetehara)	1861	F - Tupi	A
Guarayu	1674-1691	L D	E
Urubu	1860-1872	F - Tupi	

Amanayé	1871-1872	F - Tupi	
Timbirá	1862		
Guajá		F - Tupi	
Aruã	1793	F - Aruak	
Gaviões (Pukobiê)		F - Jê	A
Parakanã		F - Tupi	A
Jacundá	1849	LD	E
Kupê-Rop		F - Tupi	
Tapiraua	1897	LD	E
Pariri	1910-1932	F - Karib	
Anambê	1852-1672	F - Tupi	
Curupity	1862	LD	E
Timirem	1912	F - Karib	
Jundiahi	1753-1844	LD	E
Timbó			
Planóika (Pianókê) Xaruma			
Parik-Yána		LD	
Nêkêyó		LD	
Arawahô		LD	
Matchukui		LD	
Toróro		LD	
Piaitóno		LD	
Merêwá		LD	
Krapê		F - Karib	
Yawareneyána		F - Karib	
Katwená		F - Karib	
Tchurmotá		LD	
Ororicó		LD	
Mêkyána		LD	
Huyána		LD	
Tchurutáyana		LD	
Aruã	Séc.XVI	F - Karib	
Marauaná (Marawaná)	Séc.XVII	LD	E
Sacaca	Séc.XVII	LD	E
Joane	Séc.XVII	LD	E
Guajará	Séc.XVII	LD	E
Anajá	Séc.XVII	LD	E
Mapuá	Séc.XVII	LD	E
Ingahiba	Séc.XVII	LD	E
Caboca	Séc.XVII	LD	E
Tocantins		LD	
Cauana		LD	
Uanapu		LD	
Camakapin		LD	
Manayaná		LD	
Pakaiá		LD	
Totó		LD	
Yurúna	1860	L - Tupi	A
Guahura	1685	L - Tupi	
Xipaia Kuruaya		L - Tupi	
Assurini		L - Tupi	A
Takonyapé	1691	L - Tupi	
Aratu	Séc.XVII	LD	E
Tupinambarana	1639	L - Tupi	
Mawé (Sataré)	1760	L - Tupi	
Ururucu	Séc. XVII	LD	E
Araryhó	Séc. XVII	LD	E
Curiató	Séc. XVII	LD	E
Maniquera	1714		
Seribá (Seribaime)		LD	
Andirá	1714	LD	E

Sapudé	1691	L D	E
Urupá	1844	L D	E
Amanajú	1763	L D	E
Igaputaryara	1691	L D	E

#### MARANHÃO

Tremembé	Sécs. XVII/XVIII	L D	
Tupinambá	Sécs. XVI/XVII	L - Tupi	
Tobojara (Tabajara)	1613	L D	E
Guajajara (Tenetehara)	1871	F - Tupi-Guarani	A
Canela (Ganella, Kanela)	1920	F - Jê	A
Úrubu-Kaapor		F - Tupi-Guarani	
Timbira (Krêiê)		F - Jê	A
Guajá		L - Tupi	A
Amanayé (Manaié, Amanjé)	1854	L - Tupi	
Arayó	1750	L D	E
Uruatí	1648	L D	E
Cururí	Séc. XVII	L D	E
Guaná-Guanaré	1694-1715	L D	E
Igaruna	1646	L D	E
Cahicahy	Sécs. XVII/XVIII	L D	E
Umutina (Barbados)	Séc. XVIII	F - Macro-Jê	
Coroatá		L D	E
Kukóe Kamekra (Pobzé)	1812	F - Jê	
Krepúnkateyé	1815	F - Jê	
Krepúnkateyé (Karakateye)		F - Jê	
Pukópyé		F - Jê	
Cakamekra	1909	F - Jê	
Apananyekra/Ramkokamekra (Canela)		F - Jê	A
Pukópye-Krikatí		F - Jê	
Kenkateye	1913	F - Jê	
Pãrekamekra	1815	F - Jê	
Krahó	1808/1825	F - Jê	A
Aranhi	1758	L D	E
Akroá	1772	F - Jê	
Guegué	1765	F - Jê	
Tembé		L - Tupi	A

#### PIAUI

Tacarijú	1608	L D	E
Oonga (Quitaiaiú)	1697	L D	E
Puty	1674	L D	E
Jaicé	Sécs. XVIII/XIX		
Kariri	1700	F - Kariri	
Guegué (Akroá)	Sécs. XVIII/XIX	F - Jê	
Timbira (Canela)	Sécs. XVII/XVIII	F - Jê	
Pimenteiras (Botocudo)	Sécs. XVIII/XIX		
Xerente		F - Jê	
Xakriabá	1819	F - Jê	

#### CEARÁ

Tremembé	Séc. XVII	L D	A
Tapeba		L D	A
Anacé	1693	L D	E
Potiguara	Sécs. XVII/XVIII	F - Tupi	
Jaguaribara	1671	L D	E
Tobajara	Séc. XVIII	F - Tupi	
Potiguara	Séc. XVI	F - Tupi	

Jaguarana	Séc. XVII	LD	E
Acriú	Séc. XVII	LD	E
Reriú	1695	LD	E
Aconguassú	1695	LD	E
Caratiú	Sécs. XVII/XVIII	LD	E
Payacú	Sécs. XVII/XVIII	LD	E
Baturité	Séc. XVII	LD	E
Canindé-Genipapo	Séc. XVIII	LD	E
Jucá	1723	LD	E
Cariú	1761	LD	E
Inhamum	1723	LD	E
Quixelô-Quixexeu	1746	LD	E
Xocó	1802	LI	
Kariri	Sécs. XVIII/XIX	F - Kariri	
Calabaça	Séc. XVII	LD	E
Icozinho	1670	LD	

#### RIO GRANDE DO NORTE

Potiguara	1587	L - Tupi	
Payacú	1700	LD	E
Otshukayana	1636-1700	LD	E
Ikó	1762	LD	E

#### PARAÍBA

Potiguara	1587	L - Tupi	A
Tobajara		L - Tupi	
Caeté	1587	L - Tupi	
Canindé	1732	LD	E
Xucurú		LI	
Panati	1733	LD	E
Icozinho	1733	LD	E
Ikó	1709	LD	E
Korema	1733	LD	E

#### PERNAMBUCO

Caeté		L - Tupi	
Xucurú	1746	L - Tupi	
Garanhum	Séc. XIX	LD	E
Fulniô (Carnijó)	1746		A
Pimenteira (Botocudo)	Séc. XVII		E
Pankararú		LD	A
Pankararé		LD	A
Quesqué	1678		
Umã Voué (Unamé, Atikum)	1801	LD	A
Xocó	1842	LI	
Tamanquin	1733-1746	LD	E
Caripe		LD	E
Dzubukua Cariri	Sécs. XVII/XVIII	F - Kariri	
Ichú	1746	LD	E
Truká		LD	A
Tuxá		LD	A
Kambiwá		LD	A
Kapinawá		LD	A

#### SERGIPE

Tupinambá	1587-1759	L - Tupi	
Kariri	1759	F - Kariri	

Chocó (Xocó)	1816	LI	A
Apamuru (Carapato)	1688	LD	E
Caxago	1759	LD	E
Boimó	1759	LD	E
Natú		LD	

#### ALAGOAS

Caeté		F - Tupi	
Chocó (Xocó)	1746	LI	
Aconã (Waconá)	1816	LD	E
Carapotó (Prakió)		LD	A
Tingui-Botó		LD	A
Xucurú-Cariri		F - Kariri	A
Wassú		LD	A
Geripancó		LD	A

#### BAHIA

Tupinaki	1587	F - Tupi	E
Pataxó (Pataxó Hãhãhai)	Séc.XIX	LD	A
Masakari (Maxakali)		LI	A
Canamarim		LD	E
Kumanxó		F - Macro-Jê	
Tucanaçu		F - Macro-Jê	E
Manyã		F - Kamakã	
Aimoré	Séc. XVI	F - Tupi	E
Kamuru-Kariri		F - Kariri	A
Massakarã (Kamakã)		F - Kamakã	
Tupinambã-Tupinã	1574	F - Tupi	E
Baenã	1941	LD	
Nogg-Nogg	1882	LD	E
Guerem	1600	F - Macro-Jê	
Kiriri		LD	A
Payayã	1759	LD	E
Sapuaia		F - Kariri	
Kariri		F - Kariri	
Goyana		LD	E
Naimbé (Caimbé)	1750		A
Ori	1713	LD	E
Pontã		LI	E
Ocrem-Sacrinhas	1759	LI	E
Amoipira	1587	F - Tupi	E
Xacriabã	Sécs. XVIII/XIX	F - Jê	A
Aricobé		F - Tupi	E
Tobajara	1594	F - Tupi	E
Maracã	1587	F - Tupi	

#### MINAS GERAIS

Tamoyo	1597	F - Tupi	E
Kayapó	Séc.XIX	F - Jê	
Guarino	1742	LD	E
Bororo	Sécs.XVIII/XIX	F - Otuké	
Sakriabã (Xakriabã)	1775-1819	F - Otuké	
Paresi	1739	F - Otuké	
Abaeté		LD	E
Tamoyo	1553	LD	E
Cataguá	1553	LD	E
Mapaxó	1673	LD	E
Nonosó	1817	F - Maxacali	E

Maxacalí	Sécs. XIX/XX	F - Maxacalí	A
Botocudo (Boru)		F - Macro-Jê	
Kaposo		F - Maxacalí	A
Makoni		F - Maxacalí	A
Malai	1782	L I	E
Pampa	1886	F - Macro-Jê	E
Yoporok (Poyaxá)	1510	F - Macro-Jê	E
Aranã			E
Poten	1886	F - Macro-Jê	E
Maknyanuk		F - Macro-Jê	E
Etwé-Couúen		F - Macro-Jê	E
Takruak-Antet		F - Macro-Jê	
Nakrehé			E
Puri	1886	L I	E
Koropó	1750-1818	L D	E
Coroado	1750-1818	L D	E
Karayá	Séc. XVI	L D	E
Cachiné		L D	E
Arary	1814	L D	E
Krenak (Botocudo)		F - Macro-Jê	A

#### ESPÍRITO SANTO

Tupinaki (Tupiniquim)		L - Tupi	A
Teminó	1759	F - Tupi	
Puri	1831	F - Puri	
Nakrehé	1886	F - Botocudo	
Guarani	1938	F - Tupi-Guarani	
Nyepnyep		F - Macro-Jê	E
Minyá Yirúgn	1886	F - Macro-Jê	E
Anket	1911	F - Macro-Jê	E
Botocudo	1758	F - Macro-Jê	E

#### RIO DE JANEIRO

Tupinambá	1554-1582	F - Tupi	E
Guayanã	Séc. XVI	L D	E
Tupinaki (Tupiniquim)	Séc. XVII	F - Tupi	
Tamoyo	Séc. XVI	F - Tupi	E
Waytaká	Sécs. XVI/XVII	L D	E
Guarú	Séc. XVI	L D	E
Sacarú	1813	L D	E
Xumetó Iphá	1814	L D	E
Coroado	Séc. XVIII	F - Puri	E
Puri		F - Puri	E
Guarani (Mbiá)		F - Tupi-Guarani	A

#### GOIÁS

Apinayé		F - Jê	A
Nyurukwaté	1815	F - Jê	E
Pôrekamekra	1808-13	F - Jê	E
Mákamekra		F - Jê	
Kenpokatey		F - Jê	
Krahô	Sécs. XIX/XX	F - Jê	A
Xerente		F - Jê	A
Xavante	1788-1814	F - Jê	A
Canoeiro (Avá)		F - Tupi	
Karajá		F - Macro-Jê	A
Kayapó	Sécs. XVIII/XIX	F - Jê	A
Goyá	1670-1731	L D	E

Anicum	Sécs. XVIII/XIX	L D	E
<b>MATO GROSSO</b>			
Bororo	Sécs. XVIII/XIX	F - Macro-Jê	A
Guató		L I	
Parbazana (Mane, Xaray)	Sécs. XVII/XVIII		
Guaná		F - Aruak	
Coxipó	Séc. XVII	L D	E
Birijóne		F - Macro-Jê	
Arauirá		F - Macro-Jê	
Acionã		F - Macro-Jê	
Úmotina (Barbados)		F - Macro-Jê	A
Kuruminaká	1631	F - Macro-Jê	A
Saraueka		F - Aruak	
Nambikwara		F - Nambikwara	A
Mamaindé (Nambikwara)		F - Nambikwara	A
Uaintaçu		F - Nambikwara	A
Kanunzé		F - Nambikwara	
Kokozú		F - Nambikwara	
Tamarare	Séc. XVIII	L D	E
Paresi (Haliti)		F - Aruak	A
Kozarini		F - Aruak	
Maimbaré		F - Aruak	
Kongode		F - Nambikwara	
Iranche (Irantxe)		F - Aruak	A
Xacurina		L D	E
Juruena	Séc. XVII	L D	E
Kawahiwa	1819-1844	F - Tupi	
Alantesu			A
Wasusu			A
Cinta Larga			A
Aripuanã			A
Zoró		F - Tupi	A
Rikbatsa (Erigpactsa)		F - Macro-Jê	A
Myky			A
Enauenê-Nauê (Salumã)		F - Aruak	A
Manairtsu			A
Turi de Madeirinha		F - Tupi	A
Surui			A
Bola Negra			A
Arara			A
Matanawí			
Itopagapuk (Ntogapúk)	1521	L D	
Apiaká		F - Tupi-Guarani	A
Parintintin		F - Tupi	A
Tapayuna	1820	F - Jê	A
Karajá		F - Macro-Jê	A
Javaé (Karajá)		F - Macro-Jê	A
Xambioá (Karajá)		F - Macro-Jê	A
Tapirapé		F - Tupi-Guarani	A
Buritiguara	Séc. XVIII	L D	E
Xavante		F - Jê	A
Juruna (Yuruna)		F - Tupi	A
Suyá	Sécs. XIX/XX	F - Jê	A
Waurá		F - Aruak	A
Kamayurá		F - Tupi	A
Trumái		L I	A
Tsuva		F - Karib	
Kustenuau		F - Kustenuau	
Ipé			



Iwarapiti (Ywalapiti)		F - Aruak	A
Awetí		F - Tupi	A
Mehináku		F - Aruak	A
Nahukuá		F - Karib	A
Narayute		F - Karib	A
Arawini		F - Tupi	
Kayabi		F - Tupi-Guarani	A
Txukahamãe (Kayapó)		F - Jê	A
Kren Akarore (Mentuktire)		F - Jê	
Kuikuro		F - Karib	
Matipú		F - Karib	A
Txikão		F - Karib	A
Bakairi		F - Karib	A
Kaiapó		F - Jê	A

#### MATO GROSSO DO SUL

Guarani		F - Tupi	A
Kaiguá (Kaiouá - Kaiwá)		F - Tupi-Guarani	A
Opaye (Xavante - Sáliua)		F - Macro-Jê	
Kaiapó	Séc. XVIII,XIX	F - Jê	A
Cane	Sécs. XVI,XVII	F - Aruak	
Guató		T - Macro-Jê	
Guada Uo	1723	L D	E
Auahuy	1723	L D	E
Malinega	1809	L D	E
Nuara	1809	L D	E
Pacale	1795	L D	E
Abatihe	1703	L D	E
Terena		F - Aruak	A
Layána		F - Aruak	A
Mbayá		F - Tupi-Guarani	
Payaguá		T - Guayakuru	
Cachodeguo		T - Guayakuru	E
Echoarana		F - Aruak	E
Ejibegadegui	1789	T - Guayakuru	E
Cadigúe	1890	T - Guayakuru	E
Ocoteguebo	Séc. XVII	T - Guayakuru	E
Kadiwéu		T - Guayakuru	A
Uatadeolojueo	1803	T - Guayakuru	
Guayarapo	Séc. XVII	L D	E
Guachi	Séc. XVIII	L D	E
Kikináo		F - Aruak	

#### SÃO PAULO

Carijó	Séc. XVI	F - Tupi	
Tupinaki	Séc. XVI	F - Tupi	
Guarani	1835 - 1913	F - Tupi-Guarani	A
Tupinambá	Séc. XVI	F - Tupi	
Puri	Sécs. XVI,VXII, XVIII	F - Puri	
Miramomim		L D	E
Tupi	Séc. XVI		E
Guayanã	1849	F - Jê	E
Kaingang		F - Macro-Jê	
Oti Xavante	1903-1909		E
Kaiguá	1512	F - Tupi-Guarani	
Guaraniñandeua	1902-1907	F - Tupi-Guarani	A
Kaiapó	Séc. XVIII	F - Jê	
Terena		F - Aruak	

PARANÁ			
Carijó	Séc. XVI	F - Tupi	
Tupi	Séc. XVI	F - Tupi	
Bituruna	1640-1738	L D	E
Tauem	1827	L D	E
Chiqui	1640-1688	L D	E
Guayaná	Séc. XVII	L D	E
Guaiaichi	Séc. XVII	L D	E
Kaingang		F - Macro-Jê	A
Guarani	Séc. XVI	F - Tupi-Guarani	A
Kaiguá		F - Tupi-Guarani	
Xetá		F - Tupi-Guarani	A
SANTA CATARINA			
Carijó	1554-1587	F - Tupi	
Pato	1748	L D	E
Pinaré	1749	L D	
Xoklang			A
Guarani	Séc.XVI-1640	F - Tupi	A
Bituruna	1662-1688	L D	E
Guananá	1640	F - Tupi	
Kaingang (Coroados)		F - Macro-Jê	
Botocudo	1825	F - Jê	
RIO GRANDE DO SUL			
Carijó	1554-587		
Arachane	Séc. XVI	F - Tupi	
Minuano	Séc. XVIII	L D	E
Guenoa	Séc. XVIII	L D	E
Guarani	1828	F - Tupi-Guarani	A
Kaingang	1798	F - Jê	A
Guananá	Séc. XVII		
Caaguá	Séc. XVII	L D	E
Pinaré		L D	E

NASCIMENTO, F.R.; BARBOSA, W.D. Material culture: propositions to a geographic taxonomy. *Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 5: 303-321, 1995.

**ABSTRACT:** From a reflection about the classification of the material culture of Brazilian indigenous groups through the concept of cultural areas, the authors suggest an alternative classification by federative states.

**UNITERMS:** Material culture – Indigenous ethnology – Cultural areas.

NASCIMENTO, F.R.; BARBOSA, W.D. Cultura material: as propostas de uma taxonomia geográfica. *Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 5: 303-321, 1995.

### Referências bibliográficas

- COLLIER Jr., J.  
1973 *Antropologia Visual*. Edusp, São Paulo.
- FÉNELON COSTA, M.H; MONTEIRO, M.H.D.  
1971 O "Kitsch" na Arte Tribal. *Cultura*, 1, jan/mar., Brasília: 124-30.
- GALVÃO, E.  
1979 *Áreas Culturais Indígenas do Brasil. Encontro de Sociedades*. Paz e Terra, Rio de Janeiro.
- LOWIE, R.H.  
1971 *Histoire de L'Ethnologie Classique. Des origines à la 2<sup>ème</sup> Guerre Mondiale*. Payot, Paris.
- MALCHER, J.G.  
1963 *Índios: Grau de Interação na Comunidade Nacional; Grupo Lingüístico, Localização*. Conselho Nacional de Proteção aos Índios, Rio de Janeiro.
- MERCIER, P.  
1974 *História da Antropologia*. Eldorado, Rio de Janeiro.

Recebido para publicação em 15 de maio de 1995.